

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CÉLIA REGINA PALOMA CARNEIRO

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE ENTRE ESCOLARES DO ENSINO
FUNDAMENTAL

LAPA-PR

2013

CÉLIA REGINA PALOMA CARNEIRO

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE ENTRE ESCOLARES DO ENSINO
FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio Coordenadoria de Integração de Educação à Distância da Universidade Federal do Paraná, como requisito à obtenção do título especialista.

Orientadora: Profª Elizabeth Bernardino

LAPA – PR

2013

TERMO DE APROVAÇÃO

CÉLIA REGINA PALOMA CARNEIRO

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE ENTRE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio, pela seguinte banca examinadora:

Prof. Dr. Jorge Vinícius Cestari Felix; Doutorado
Instituto Federal do Paraná: Departamento de Enfermagem da Universidade
Federal do Paraná, UFPR

Shirley Boller; Mestrado
Instituto Federal do Paraná: Departamento de Enfermagem da Universidade
Federal do Paraná, UFPR

Profa Derdried Athanasio Johann; Mestrado
Instituto Federal do Paraná: Instituto Federal do Paraná, UFPR

Lapa Pr 14 de Dezembro de 2013

RESUMO

Carneiro, Célia Regina P. Preservação do meio Ambiente entre escolares do Ensino Fundamental. 2013. Monografia (Especialização em saúde para professores do ensino fundamental e médio) Universidade Federal do Paraná.

A preservação do meio ambiente é um tema importante e presente na realidade da escola, o qual pode ser trabalhado de diferentes maneiras pelos professores, possibilitando aos alunos o acesso ao conhecimento sistematizado que, uma vez, integrado ao seu conhecimento anterior, é um instrumento cultural indispensável ao melhor entendimento da realidade levando-os a interagir um com o outro e também com o meio ambiente numa sociedade tão complexa. Tem como objetivo desenvolver atividades voltadas a saúde e preservação do meio ambiente para uma vida saudável. Trata-se de um projeto de intervenção desenvolvido na Escola Municipal Professor David da Silva Carneiro, do Município da Lapa Pr, onde teve a participação de 24 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, no qual os alunos receberam informações para levar a seus pais e familiares. A intervenção foi realizada em um período de três semanas, no turno vespertino: na primeira semana foi feita a apresentação do projeto iniciando uma conversa informal com os alunos, sobre o que eles já sabiam sobre o assunto: preservação do meio ambiente. realizamos um passeio ao redor da escola fazendo suas observações e investigações a respeito de como resolver essas situações problemas. Em seguida, em à sala de aula e fizemos a leitura no jornal sobre o assunto abordado. Na segunda semana foi planejada uma pesquisa em livros, internet para a produção de um texto coletivo e em grupos a confecção de cartazes, painéis e mascaras. Na terceira semana exposição dos trabalhos na escola. Como resultado, foi possível identificar a necessidade dos alunos em ter diversas informações sobre os danos que causamos ao meio ambiente. Notou-se a grande participação por parte dos alunos através de perguntas e curiosidades sobre o assunto. Os alunos mostraram grande interesse nos materiais confeccionados, pesquisa em internet. Conclui-se que conteúdos como estes devem fazer parte do currículo escolar como forma de compreender a si mesmo e a natureza como um todo dinâmico, sendo parte integrante do mundo em que vive e agente de transformações.

Palavras-chave: Meio ambiente, saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 REVISÃO DA LITERATURA	6
2.1 CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE	7
2.2 SAÚDE	9
3 METODOLOGIA	11
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS.....	15
ANEXOS	17

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto visa desenvolver meios efetivos para que os alunos compreendam os fatos naturais e humanos, aprendendo desde os anos iniciais hábitos responsáveis que os levem através de atividades propostas em sala de aula, uma consciência reflexiva sobre informações de como preservar o meio ambiente, fazendo com que os mesmos levem os conhecimentos aprendidos e os disseminem em suas famílias e sociedade.

Vale ressaltar que um projeto como este não se dará em um curto espaço de aplicação e desenvolvimento do mesmo deve ser trabalhado ininterruptamente e melhorado a cada ano, para que aos poucos consigamos nos organizar e ter retornos a médio e longo prazo favoráveis a todos para ser um facilitador no futuro do nosso planeta.

Tem como objetivo geral desenvolver atividades voltadas à saúde e preservação do meio ambiente para uma vida saudável. E também alguns objetivos específicos: - proporcionar uma melhor compreensão dos cuidados com a nossa saúde; - mostrar alguns cuidados que devemos ter na preservação do meio ambiente; - conscientizar quanto à importância de se fazer coleta do lixo adequadamente.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Diante do grande avanço científico e tecnológico, o ensino de Ciências tem adquirido extrema importância nos últimos anos. As Ciências Naturais, como parte da Educação Básica, devem estimular o aluno a desenvolver habilidades cognitivas, promovendo a formação de cidadãos capazes de atuar criticamente e ativamente no mundo científico e tecnológico, permitindo compreender a natureza da ciência como atividade humana, historicamente produzida, resultado de avanços, continuidades e rupturas. Conforme Astolfi (1998, p.11)

O ensino de Ciências Naturais para as crianças representa a iniciação à formação do espírito científico, que por sua organização, pressupõe: iniciação a dedução, raciocínio lógico, e também representa a inventividade das hipóteses, à formulação dos problemas.

Ao adquirir conhecimento de ciências, as crianças estarão construindo uma base sólida e uma estrutura lógica que as auxiliarão a construir e adquirir outros conhecimentos essenciais para o seu desenvolvimento. Ao oportunizar, ao aluno, a descoberta e a interação do mundo em que vive, as portas do conhecimento são abertas e isso permite-lhe o desenvolvimento de todo o seu potencial não só cognitivo mas também emocional.

As crianças são curiosas e têm grande capacidade de interagir com o meio, no ensejo de “descobrir o mundo”. Deve-se, portanto, proporcionar aos alunos autonomia do pensamento, para que possam realizar tarefas criativas, formular questões e procurar suas respostas. Segundo a UNESCO (2003, p.8)

A ciência, como construção mental, promove o desenvolvimento intelectual infantil e ainda contribui positivamente para o desenvolvimento de outras áreas, como o da linguagem e da matemática. Como as ideias das crianças sobre o mundo que as rodeia são construídas durante os primeiros anos de escolarização, não ensinar ciências nessa idade significa ignorar esse processo, abandonando a criança a seus próprios pensamentos, privando-a de um contato mais sistematizado com a realidade.

O ensino de Ciências Naturais, no Ensino Fundamental, deve favorecer a ocorrência de perguntas e questionamentos que propiciem situações interessantes para o aprendizado. Deve, principalmente buscar, as sequências

didáticas dentro do mundo do aluno e desenvolver uma mediação que possibilite avanços na complexidade dos conceitos. Segundo Freire (1985, p.13)

“... a origem do conhecimento está na pergunta, ou nas perguntas, ou no ato mesmo de perguntar; eu me atrevera a dizer que a primeira linguagem foi uma pergunta, a primeira palavra foi a um só tempo pergunta e resposta, num ato simultâneo”

Nós professores devemos sempre aproveitar a curiosidade natural dos alunos que, na faixa etária que compreende a etapa do Ensino Fundamental estão descobrindo um universo de significados em seu dia a dia. Para isso, não são necessários recursos fantásticos, experimentos surpreendentes ou aparatos de alta tecnologia. É preciso, sim, haver espírito investigativo criativo e curioso por parte do professor, como ilustre Coll (2003, p. 13)

“... o professor deve motivar seus alunos para as descobertas. Se os alunos não questionam, faça perguntas interessantes, formule hipóteses sobre aquilo que se observa na natureza e que o aluno já traz como conhecimento prévios ou senso comum...”

Hoje temos a educação ambiental dada desde a Educação Infantil para as crianças. Quanto mais cedo o tema for abordado com elas, maiores serão as chances de despertar a consciência pela preservação. Por isso, a educação para uma vida sustentável, deve começar já. A preocupação é atual e envolve toda a sociedade.

2.1 CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE

As alterações que o ser humano está impondo no planeta têm grande influência nas características do ambiente. Decorrente desses impactos, os organismos mais adaptados às novas condições terão vantagens competitivas e os demais terão tendência a desenvolver novas características morfológicas, fisiológicas e sociais que permitam uma melhor adaptação às novas condições, pois todas as formas de vida e o próprio planeta que habitamos estão em constante mutação. Caso estas alterações não sejam eficazes ou não tenham o tempo

suficiente para o seu desenvolvimento (que pode demandar milhares de anos). Estes organismos terão uma tendência à extinção. Devido a sua grande capacidade de interferência no meio, o homem adquiriu uma capacidade da qual poucos ainda se eram conta: estamos interferindo fortemente nas características futuras de todas as formas de vida e, conseqüentemente, nos tornamos cada vez mais nossos próprios criadores ou talvez, destruidores.

Apesar dos nossos problemas ambientais serem gigantes, alguns cientistas acham que ainda poderemos superá-los. Primeiro, eliminando os combustíveis fósseis e utilizando formas limpas e renováveis de produzir energia. Por exemplo, a energia solar, a energia eólica (dos ventos) e combustível como o álcool, que é derivado da cana de açúcar. Segundo, desenvolver uma produção mais voltada à reciclagem. Quer dizer em vez de ficar tirando da natureza sem parar, para fabricar nossos produtos, é melhor aproveitar materiais que hoje são considerados lixo e torna-lo úteis novamente.

Viver em um lugar seguro significa cuidar também de nossa casa maior, o nosso próprio planeta. Afinal, nossos filhos e netos precisam de um lugar seguro e preservado para morar. Muito do que fazemos em casa coloca em risco o meio ambiente e isso reflete na própria saúde da família e dos vizinhos.

Além disso, medidas simples tomadas dentro de nossas casas já são de grande valor e podem fazer muita diferença. Essa é a parte boa da história não precisamos ficar assistindo sem ação à destruição da natureza.

Somada a isso, há também a economia que estas atitudes geram menor consumo de energia e água, além da diminuição da conta de supermercado e com medicamentos.

A segurança de sua casa começa por sua atitude como cidadãos. Um simples papel jogado no chão de sua cidade ajuda a entupir bueiros e galerias. Assim quando há uma chuva mais forte, as enchentes são inevitáveis e os estragos maiores para nós mesmos.

Para que possamos reduzir alguns danos causados pelos crimes ao meio ambiente, poderemos mudar algumas atitudes simples para que cada um possa fazer parte e adquirir hábitos sustentáveis simples e eficiente.

2.2 SAÚDE

Compreendendo a saúde como fenômeno complexo, construído na cultura, ou seja, nos modos como vivemos a vida organizamos nosso cotidiano e interagimos com o meio físico e social, então, a forma como se organiza e operacionaliza o cuidado com as pessoas principalmente com as crianças, seria o principal objeto de atenção dos profissionais de saúde e não se resumiria a apenas alguns procedimentos específicos em torno dos chamados risco físicos, químicos e biológicos.

Com a base a tal concepção, a especificidade do cuidado com a saúde é o cuidado em si, ou seja, as atitudes e os procedimentos de cuidados humanos com os diferentes grupos etários. Assim, não é possível separar as atitudes e os procedimentos dos cuidados que visam à educação, das atitudes e dos procedimentos que visam a promoção da saúde, assim como não é possível separar o biológico, do cultural e do afetivo.

O cuidado humano seria a capacidade que temos pela interação com outros humanos, de observar de perceber e interpretar as suas necessidades e a forma com as atendemos. Nesse processo de cuidar do outro também nos desenvolvemos como seres capazes de ter empatia com o outro, de perceber nossas próprias necessidades e desenvolver tecnologia para aprimorar tais cuidados.

Embora as necessidades básicas humanas como necessidade de preservação da integridade corporal, a necessidade de alimentação, de segurança física e psíquica, entre outras, sejam universais, as formas de identificá-las, valorizá-las e atendê-las são construídas socialmente.

Entretanto nos últimos vinte anos, a saúde apresentou um ritmo acelerado de transformações. Mesmo ainda com algumas dificuldades, avanços foram realizados com comprometimento dos governos e sociedade, como o Sistema Único de Saúde, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto do Idoso, a LDB, entre outros.

Hoje, muitas pessoas não percebem, que o homem é parte integrante da natureza, por esse motivo ele precisa do meio ambiente saudável para ter uma vida também saudável.

Portanto, diariamente é possível presenciar várias situações que nos revelam como a degradação ambiental, causa problemas na saúde e nas condições de vida do homem.

Raramente paramos para pensar que certas atitudes que tomamos prejudicam o equilíbrio ambiental e a exploração dos recursos naturais. Os seres humanos precisam saber usar os recursos naturais, para satisfazer as suas necessidades e das gerações futuras.

3 METODOLOGIA

O local para o desenvolvimento do projeto de intervenção foi a Escola Municipal David da Silva Carneiro, onde participaram alunos do 2º ano, com 24 alunos, na qual estes puderam levar informações obtidas a seus pais e familiares e a comunidade onde vivem.

Na primeira semana de agosto para o primeiro encontro foi iniciado com uma conversa informal com os alunos sobre o que eles já ouviram ou sabiam a respeito do assunto: preservação do meio ambiente, anotando em papel bobina seus relatos orais durando cerca de três dias. No quarto dia da primeira semana de agosto, fizemos um passeio ao entorno da escola, observando e fazendo investigações a respeito de como resolver estas situações problemas, onde cada um fez sua anotação no caderno. No quinto dia da primeira semana de agosto, fizemos uma leitura significativa de um texto contido no jornal o qual tratava sobre o assunto em que falava algumas sugestões de como as pessoas poderiam ajudar a preservar o meio ambiente onde nós vivemos.

Na segunda semana de agosto foi feita várias pesquisas em livros didáticos, textos informativos de jornais e revistas para que cada um pudesse junto com a professora produzir um texto coletivo com as informações que coletaram durante a primeira semana de agosto, mais as pesquisas feitas nos livros jornais e revistas. E ainda, formaram grupos onde fizeram a confecção de diversos cartazes, painéis e máscaras coloridas, usando papéis coloridos, canetinhas, desenhos feitos por eles, tinta, relatando tudo o que assimilaram durante as duas primeiras semanas de agosto, a fim de despertar aos demais colegas de escola, curiosidade e interesse sobre o assunto.

Na terceira e última semana de agosto foi feita a exposição no pátio da escola dos textos informativos feitos coletivamente, cartazes, painéis e máscaras, onde cada grupo ficou responsável para dar suas informações assimiladas incentivando os demais colegas sobre a importância de preservar o meio ambiente onde vivemos, mudando alguns hábitos e atitudes que estão relacionados com a natureza.

A avaliação foi feita ao longo do desenvolvimento do projeto através da observação do desempenho e interesse dos alunos na execução das tarefas propostas

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO

Os resultados observados ao longo do desenvolvimento do projeto, os alunos mostram que a dinâmica do projeto dentro da escola tem propiciado aos alunos e alunas, professores e professoras, funcionários e funcionárias um olhar mais reflexivo e crítico sobre o seu fazer e participar “cidadão” no espaço em que se move.

As tomadas de decisão do grupo, as reflexões e o exercício da cidadania vivenciadas nas atividades, tem repercussão na formação do grupo, na construção de novos valores e na relação mantida entre este e o meio, possibilitando desenvolvimento e aprendizagens individuais e coletivas.

O processo gradual de reconstrução da pessoa humana a que a educação nos remete, além do trabalho voltado para mudanças de valores e posturas, mais do que o tempo para vencer resistências, requer resistência para construir uma auto-eco-organização pessoal, coletiva e do ambiente escolar. Dessa maneira os alunos foram possibilitando que uma organização tanto do ambiente escola como individual e coletiva fosse delineada pela comunidade, havendo uma relação de interação nos processos de mudança da escola organização do ambiente escolar, refletindo no grupo e no indivíduo; organização do grupo e de cada um refletindo no ambiente escolar, e conseqüentemente expandindo para outros meios que os envolvidos na proposta se relacionem.

Esta experiência nos leva a concluir que a educação ambiental alimenta o processo de construção do indivíduo consciente de sua conexão com o mundo e o outro, devendo ser pensada como um caminho de muitas possibilidades de reaprendizagem das relações com o meio e outro, da reorganização do pensamento e do aprender a viver considerando a complexidade das inter-relações mantidas entre os seres e o futuro do mundo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso que haja uma ação mais efetiva por parte dos seres humanos, na busca de um ambiente mais saudável. Uma boa ferramenta é a escola, onde tem a função de formar cidadãos conscientes, incentivando os educados a mudar suas atitudes para a preservação do meio ambiente, em parceria com a família e demais membros da comunidade para que possamos ter uma vida saudável.

A qualidade da educação não se mede pelos resultados obtidos pelos educados nas suas aprendizagens, mas também pelo processo educativo vivido na escola, que envolve aspectos mais amplos de formação para a cidadania.

As crianças e pelas crianças podemos depositar sentimentos e conceitos de solidariedade, respeito e amor pelo meio ambiente e pelo lugar que ocupam, pois elas são e serão o reflexo de que suas atitudes são capazes de transformar o mundo.

REFERÊNCIAS

ASTOLFI, J. P Como as crianças aprendem as ciências., Lisboa, Portugal: Instituto Piaget.1998. *In*: VIZENTIN, R. C, FRANCO R,C **Meio Ambiente do conhecimento cotidiano ao científico**: metodologia ensino fundamental, 1º. ao 5º ano, 22ªedição Curitiba – PR , Base Editorial, 2009

A ação individual na Preservação do Meio Ambiente Disponível em:

<http://www.atitudessustentaveis.com.br/atitudes-sustentaveis/sustentabilidade-acao-individual-preservacao-meio-ambiente/> Acesso em: 08/10/2013

BRASIL. Ministério da Saúde. **Escolas promotoras de saúde: experiência do Brasil**. Brasília: MS,2006, p.272. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/BVS> . Acesso em: 02/06/2013

COLL,C, Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar.: Porto Alegre:, Artmed, 1996. *In* VIZENTIN, R. C, FRANCO R,C **Meio Ambiente do conhecimento cotidiano ao científico**: metodologia ensino fundamental, 1º. ao 5º ano, 22ªedição Curitiba – PR , Base Editorial, 2009

Dicas de segurança IX- cuidados com o meio ambiente... Disponível em:

<http://portaldodoconsumidor.wordpress.com/2013/06/05/dicas-de-seguranca-ix-cuidados-com-o-meio-ambiente/>. Acesso: 4/11/2013

FREIRE, P. A pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. *In*: VIZENTIN, R. C, FRANCO R,C **Meio Ambiente do conhecimento cotidiano ao científico**: metodologia ensino fundamental, 1º. ao 5º ano, 22ªedição Curitiba – PR , Base Editorial, 2009

MORIN, E. A cabeça bem feita- Repensar a Reforma Repensar o Pensamento. 5º edição, Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-cabeca-bem-feita-repensar-a-reforma-reformar-o-pensamento/10373/> Bertrand Brasil, Rio de Janeiro 2001.

Preservação ambiental um dever de todos – **Sustentabilidade**. Sustentabilidade Disponível em: <http://sustentabilidade.esobre.com/preservacao-ambiental> Acesso em: 02/10/2013

Preservação do meio ambiente Disponível em:

http://www.sagradomaria.com.br/arqdownloads/preservacao_meio_ambiente.pdf

Acesso em: 08/10/2013

SPERANDIO, A.M.G. et al. **Caminho para a construção coletiva de ambientes saudáveis**. Ciência & saúde, São Paulo, v.9, n.3, p643-654, 2004. Disponível em: <http://WWW.scielo.br/pdf/csc/v9n3/a11v09n3.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2013

UNESCO, A ciência para o século XXI: uma nova visão e uma base de ação. Brasília. ABIPT, 2003. In: VIZENTIN, R. C, FRANCO R,C **Meio Ambiente: do conhecimento cotidiano ao científico**: metodologia ensino fundamental, 1º. ao 5º ano, 22ª edição Curitiba – PR , Base Editorial, 2009.

ANEXOS

ANEXO 1 - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO



